

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS (IHL)
CURSO: BACHARELADO EM HUMANIDADES (BHU)**

ANTONIO EDMAR CASTELO BRANCO COSTA SILVA

**OS BENEFÍCIOS DA CAPOEIRA PARA A COMUNIDADE DE OLHO D'ÁGUA
DOS CONSTANTINOS, REDENÇÃO (CE)**

**Redenção - CE
2017**

**OS BENEFÍCIOS DA CAPOEIRA PARA A COMUNIDADE DE OLHO D'ÁGUA
DOS CONSTANTINOS, REDENÇÃO, (CE)**

ANTONIO EDMAR CASTELO BRANCO COSTA SILVA

Projeto de pesquisa elaborado
como trabalho de conclusão de
curso (TCC), requisito para
obtenção do título de Bacharel em
Humanidades pela Universidade da
Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira
(UNILAB-CE)

Orientador: Prof. Dr. Salvio
Fernandes De Melo

Redenção – CE

2017

RESUMO

O presente projeto propõe uma pesquisa com os jovens e adultos que praticam capoeira na Comunidade de Olho D'água Dos Constantinos, em Redenção (CE). O objetivo é analisar os possíveis benefícios, sejam eles físicos, psicológicos, culturais e sociais, que a capoeira tem oferecido às crianças, jovens e adultos desta comunidade. A prática da capoeira na comunidade de Olho D'Água existe há mais de três anos e foi introduzida pelo grupo de Capoeira Água de Beber, através do projeto “Eu, Você a Escola e a Capoeira (EVEC)”, iniciativa que visava gerar nos jovens o interesse em participar do meio cultural, através do ensino da capoeira. Porém no início do ano de 2017, houve uma reestruturação dentro do grupo, ocorrendo a saída de Alguns mestres e professores, o que gerou a criação e o nascimento do grupo Camuá Capoeira, que deu continuidade ao projeto social anterior, realizando algumas alterações importantes, as quais uma delas foi a mudança do nome do projeto para “ABC do Camuá” (Aprender, Brincar e Crescer). Durante este período de mais de três anos de presença da capoeira na comunidade, muitas crianças e jovens foram envolvidos e iniciados como capoeiristas, além de muitas famílias terem acolhido a capoeira como prática esportiva e cultural para seus filhos. Para que possamos ter êxito na obtenção de dados, adotamos a pesquisa bibliográfica, por meio de leitura e análise de artigos científicos, publicações em e-books, sites, livros, etc. Também adotaremos a observação participante nas atividades do grupo Camuá na comunidade, bem como faremos entrevistas com alguns mestres, professores, alunos, pais, familiares envolvidos com a prática da capoeira. Outra ferramenta de coleta e análise dos dados importante será o registro fotográfico de treinamentos, rodas, oficinas eventos de capoeira em Olho D'água dos Constantinos. Com isso, buscamos respostas para nossa pesquisa e esperamos poder, de alguma forma, dar um retorno positivo para aquelas pessoas que participam de nossa pesquisa, os moradores, pais, alunos e professores de capoeira, que abriram o espaço da Escola Municipal de Ensino Fundamental, Francisco Januário Da Costa, na comunidade de Olho D'água Dos Constantinos, Redenção – Ce, onde ocorre o trabalho social, voltado para todos os moradores da comunidade e que acontece sob a coordenação de mestres e professores do Grupo Camuá Capoeira.

Palavras chave: Capoeira, Benefícios, Olho D'água dos Constantinos, Camuá Capoeira

SUMÁRIO

1. TEMA.....	06
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	06
2. PROBLEMA CENTRAL.....	06
3. OBJETIVOS.....	06
3.1 OBJETIVO GERAL.....	06
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	06
4. APRESENTAÇÃO.....	07
5. JUSTIFICATIVA.....	12
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
7. METODOLOGIA.....	16
8. CRONOGRAMA.....	17
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	18
10. APÊNDICE.....	20

1. TEMA

Os benefícios da capoeira para a comunidade de Olho D'água dos Constantinos.

1.1. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Sabemos que durante a prática da capoeira são trabalhados diversos membros e sistemas musculares do corpo humano, já que, durante uma aula de capoeira o nosso corpo é estimulado a realizar diversas posições e exercícios que ficam mudando de intensidade durante sua realização, ora é necessário uma intensidade maior, outra ora uma moderada, ou até mesmo lenta. Entretanto, não são apenas essas qualidades físicas que buscamos investigar em nossa pesquisa. Durante nosso trabalho, iremos nos voltar a investigar a capoeira em suas múltiplas áreas de atuação como a educação, meio social e etc. Buscando com isso, saber quais seriam os potenciais benefícios que as pessoas do local pesquisado (Olho D'água Dos Constantinos) que praticam esta arte estariam dispostos a adquirirem.

2. Problema Central: Quais são os benefícios que a capoeira proporciona para crianças, jovens e adultos da comunidade de Olho D'água dos Constantinos?

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Investigar quais os benefícios que a capoeira pode proporcionar para crianças, jovens e adultos da comunidade de Olho D'água dos Constantinos. Pensar se não seria mais interessante investigar os efeitos, algo do tipo.

3.2 Objetivos específicos

- Apresentar aos leitores a comunidade de Olho D'água dos Constantino, assim como o grupo e os professores de capoeira que estão fazendo o trabalho e dando as aulas de capoeira na comunidade.
- Compreender quais foram os motivos que levaram os jovens e adultos da comunidade de Olho D'água dos Constantinos a iniciarem as aulas de capoeira.
- Descrever como os moradores da comunidade de Olho D'água Dos Constantinos avaliam o trabalho que é desenvolvido com as crianças e jovens no projeto ABC do Camuá.
- Investigar se os pais dos jovens perceberam algum tipo de mudança de comportamento de seus filhos depois que estes começaram a praticar capoeira.

4. APRESENTAÇÃO

A prática da capoeira por crianças, jovens e adultos há muito tempo é uma atividade bastante comum no Brasil e também em muitos outros países de diferentes continentes, sejam da Europa, Ásia, etc. No entanto, não iremos fazer uma abordagem tão ampla a respeito da prática da capoeira. Iremos voltar nossas investigações para a cidade de Redenção, no Ceará. Cidade esta que fica à aproximadamente cinquenta e cinco quilômetros de distância da capital Fortaleza, que segundo os dados do censo de 2010 apresenta, “Sua população era cerca de 26 426 habitantes, destes 13.290 do sexo Feminino e 13.133 do sexo Masculino. Sua população está dividida em: Zona Urbana, 15.142 habitantes, e Zona Rural, 11.218 habitantes” (IBGE, CENSO, 2010).

Mas para sermos mais específico, durante a realização do atual projeto, nós iremos voltar nossas análises para uma das comunidades que pertencem ao Município de Redenção, no caso, Olho D'água dos Constantinos, que fica próxima ao centro da cidade. Redenção já possui algumas familiaridades com o meio artístico e também com manifestações relacionadas a cultura popular, tendo em vista a existência de algumas organizações e grupos culturais que desenvolvem alguns trabalhos relacionados com arte e cultura, entre eles, grupos que trabalham com a cultura nordestina, como os diversos grupos que atuam nos festejos juninos. Há também os representantes da cultura afro-brasileira, como é o caso do grupo Camuá Capoeira, que atua nas imediações da cidade.

A capoeira é uma prática que já está sendo realizada não só em Redenção, mas em todo o Maciço de Baturité. A prática capoeira na cidade de redenção já existe a cerca de 10 anos e, por isso, sua atividade é algo que vem a se tornar atraente para os jovens e que desperta neles o interesse pela cultura Afro-Brasileira.

A capoeira é uma das mais importantes e influentes representações da cultura Afro-brasileira, que por muitos momentos marcantes em sua história acaba por simbolizar toda uma trajetória de lutas e conquistas e que segundo (Melo, 2014), atualmente, é praticada em mais de 180 países e com aproximadamente cinco milhões de praticantes em todo o mundo, com muitos mestres brasileiros e estrangeiros de diferentes grupos de capoeira, cada um adaptado às diferentes formas de repassar seus ensinamentos, já que todos apreenderam diferentes metodologias de ensino, mas com uma ferramenta em comum, o uso da língua portuguesa para repassar seus conhecimentos sobre esta arte-luta-jogo (Melo, 2014), ensinamentos esses que foram adquiridos ao longo de muitos anos praticando capoeira, juntamente com os seus mestres formadores, como nos fala De Souza:

Não existe um modelo educacional de capoeira, mas sim diversos modelos que são individualizados pelos mestres, sendo autônomos nas suas academias ou nos seus grupos, embora vinculados à tradição recebida pelos seus respectivos mestres (2008, p.1).

Apesar de toda esta popularidade, valorização e internacionalização que a arte da capoeira veio conquistando nos últimos anos, somente em novembro de 2015, começou a ser desenvolvido um trabalho como uma forma de disseminar esta arte voltada para os moradores da comunidade de Olho D'água dos Constantinos. Esta localidade, que se formos compará-la com outras da região serrana do Maciço de Baturité e mediações de Redenção, não é uma das maiores em termos de extensão territorial, mas possui uma grande quantidade de moradores, e tem a capoeira como uma das poucas atividades relacionadas à arte e a cultura Afro-Brasileira em toda a cidade de Redenção.

A capoeira veio para movimentar o cotidiano dos moradores desta comunidade e também para mudar um pouco a rotina daquelas pessoas que mostraram ter interesse em praticar capoeira, e desta forma, ficaram dispostos a doarem uma pequena parcela de seus momentos livres para a realização das vivências de capoeira. Os motivos pelos quais os moradores da comunidade decidiram iniciar as vivências de capoeira são bastante distintos. Seja porque tenham como meta apenas manter ou adquirir um bom condicionamento físico, seja com objetivo de tornar-se realmente um bom jogador/lutador de capoeira, seja para ampliar seus aprendizados sobre as técnicas de jogar na roda de capoeira, que são ensinadas pelos professores durante as vivências de capoeira, ou, simplesmente, para retirarem seus filhos e filhas das ruas ou do contato com o tráfico, a fim de lhes dar uma ocupação, um fazer, ou simplesmente um lazer.

A capoeira foi introduzida na comunidade de Olho D'água Dos Constantinos por professores e mestres do Centro Cultural Água de Beber (CECAB), através do projeto “Eu, Você a Escola e a Capoeira (EVEC)”, que era realizado na escola Francisco Januário da Costa e tinha como responsável o professor de capoeira Adrijane Lima que era o coordenador das atividades relacionadas a capoeira na comunidade de Olho D'água Dos Constantinos.

Mas no início do ano de 2017 o grupo Água De Beber (CECAB) passou por uma reestruturação e, então, dois dos mestres que faziam parte das lideranças do grupo resolveram criar um novo grupo de capoeira e com isso, Francisco Cláudio de Souza Lima (Mestre Peninha), juntamente com Carlos Luís

(Mestre Marcelo) criaram o Grupo Camuá Capoeira. Pouco tempo depois desta reestruturação, o professor Adrijane Lima, passou a coordenação das atividades em Olho D'água Dos Constantinos para seu irmão e também professor de capoeira Itamar Lima que continuou as atividades em Olho D'água através do programa de incentivo a prática da capoeira para crianças e jovens, o projeto "ABC do Camuá".

As aulas do projeto, que estão sendo ministradas atualmente na comunidade de Olho D'água dos Constantinos, estão funcionando com a supervisão e o apoio dos integrantes do grupo Camuá Capoeira que atuam no Maciço de Baturité. No caso de Olho D'água dos Constantinos, coube aos professores Itamar Lima e Flaviano Vieira os pelo ensino da capoeira dentro das cidades de Redenção e Acarape (cidade vizinha).

É importante ressaltarmos que o projeto de capoeira desenvolvido pelo Camuá Capoeira é voluntário e não conta com nenhuma ajuda financeira por parte da prefeitura municipal de Redenção-CE, do Governo Estadual, ou de qualquer outra iniciativa, seja ela pública ou privada. Mesmo assim, com todos os empecilhos que poderiam influenciar para que esta iniciativa tivesse seu fim, como a falta de contribuição para uniformes das crianças, iluminação adequada no lugar onde acontecem as vivências e também local apropriado para os treinos de capoeira, etc., este trabalho vem sobrevivendo e aos poucos está se afirmando dentro da comunidade, ganhando visibilidade tanto para a saúde das pessoas que praticam, como também por ser uma atividade diferenciada em relação às outras, já que trabalha corpo e intelecto, ao mesmo tempo, e também por ser uma atividade que é aberta para todas as pessoas, de todas as idades, credos e classes.

Esta iniciativa das aulas de capoeira vem tomando proporções tão positivas que até mesmo pessoas de outras localidades, depois de saberem do trabalho que é feito em Olho D'água, começam a demonstrar interesse em colocar esta atividade cultural também em suas comunidades, como é o caso de alguns pais de Boqueirão da Faísca, que estão com a expectativa de que seus filhos também pratiquem capoeira, não apenas pelo caráter esportivo, mas também pelo seu uso como potencialidade educativa, tudo por conta dos

comentários positivos por parte de alguns dos moradores de Olho D'água dos Constantinos.

As aulas de capoeira acontecem na única escola que existe na comunidade de Olho D'água dos Constantinos, Escola Municipal Francisco Januário da Costa, que funciona nos turnos matutino e vespertino. Desta forma, para aproveitar o espaço físico da escola, as vivências de capoeira acontecem no turno da noite.

FIGURA 1 - Escola Francisco Januário da Costa – Redenção, CE.

Novembro de 2017. Fonte: Arquivo pessoal do autor.



As aulas de capoeira acontecem todas às segundas e sábados, das 18h00min até às 20h15min. As aulas são divididas em duas partes, primeiro acontece a aula da turma das crianças, que apresentam idade variando entre 06 e 12 anos, funcionando das 18h00min às 19h00min, e a turma dos adultos, que ocorre das 19h15 às 20h15 min. Existem atualmente cerca de 35 alunos, cuja faixa etária varia entre 06 a 20 anos de idade. Em seguida, algumas fotos das vivências de capoeira que acontecem na Escola Francisco Januário da Costa:

FIGURA 2 - Treino de capoeira do Camuá Capoeira na Escola Francisco Januário Costa, Redenção - CE. Novembro de 2017. Acervo pessoal do autor.



FIGURA 3 - Roda de capoeira, Camuá capoeira – Escola Francisco Januário Costa, Redenção-CE. Novembro de 2017. Acervo pessoal do autor.



5. JUSTIFICATIVA

Este projeto de pesquisa tem como um dos seus objetivos, investigar quais são os principais benefícios que os praticantes da capoeira alcançam ou recebem ao praticarem a capoeira. Para tanto, escolhemos as atividades de capoeira que ocorrem na comunidade de Olho D'água dos Constantinos, que como já mencionado anteriormente, fica próximo à cidade de Redenção, com uma distância avaliada em seis quilômetros do centro da cidade.

Acreditamos que este trabalho vai servir como uma importante ferramenta informativa para as pessoas que praticam capoeira na comunidade de Olho D'água dos Constantinos, como também para todos os outros membros da comunidade que queiram se informar e conhecer mais sobre a capoeira e seus benefícios.

A partir desse trabalho esperamos que os moradores da comunidade possam compreender um pouco mais o que acontece com o corpo e mente de quem é praticante de capoeira. Ademais, esta pesquisa vai servir para os próprios capoeiristas que ainda não conhecem os benefícios de sua arte, que poderão saber um pouco mais a respeito dos muitos benefícios fisiológicos, psicológicos, sociais, e também educacionais, pois a capoeira também é um instrumento sócio educativo.

A partir do acompanhamento das atividades do projeto ABC do Camuá, como um dos alunos integrantes, pude perceber que várias crianças e jovens estavam se sentindo atraídos pela capoeira e que os pais e responsáveis de alunos (as) viam, na prática da capoeira, uma atividade que faziam bem para seus filhos (as), netos (as), seja por lhes darem uma ocupação, por lhes afastarem da rua, da violência e do tráfico de drogas presente na comunidade e no município de Redenção, ou por que a capoeira surgia como uma mera atividade física e de lazer, ou por que proporcionava conhecimento, disciplina e educação às crianças e jovens da comunidade.

A partir então das observações e percepções nas aulas, rodas e oficinas organizadas pelo Grupo Camuá e projeto “ABC do Camuá”, pode-se constatar que a capoeira proporciona benefícios individuais, sociais, culturais, psicológicos e educacionais aos integrantes / alunos (as) e aos familiares. Daí surge a necessidade de investigar mais a fundo que benefícios são esses e como a capoeira pode contribuir com a qualidade de vida para a comunidade de Olho D’água dos Constantinos.

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como base de referência para que possamos realizar o aprofundamento das teorias e conceitos, adotaremos alguns autores e obras tais como: Nestor Neto Sezefredo e suas obras, “Capoeira a construção da malícia e a filosofia da malandragem 1800-2010”, “O Pequeno Manual do Jogador de Capoeira” e “Capoeira, os fundamentos da malícia”.

Ainda visando mais informações a respeito da história da capoeira e sobre os possíveis benefícios que ela pode proporcionar a uma pessoa, ou à sociedade, temos a leitura da obra, *Os Benefícios da Capoeira* de Ricardo Panfílio De Souza, além dos estudos de Salvio Fernandes De Melo em *A Mandinga Da Voz e do Corpo na Capoeira Angola: Poesia, Oralidade e Performance* (2014).

Lilam Menezes De Souza, em *Benefícios da Capoeira* (2008), fala sobre os Benefícios Educacionais que são adquiridos pelas pessoas que praticam a capoeira. Para o autor, dentro dos Benefícios Educacionais da capoeira, estariam inseridos os seguintes fatores:

Filosófico: O despertar dos membros do grupo para fundamentos da capoeira; Social: conscientização do grupo como tal, com responsabilidade, deveres e direitos dos associados. Físico: aprendizagem dos movimentos da capoeira dentro de limites físicos e mentais, compatíveis com a experiência e a idade. Artísticos: aspectos estéticos referentes a música da capoeira, as cantigas e ao toque do berimbau, atabaque, pandeiro e agogô, além da dança e da encenação do jogo”. (DE SOUZA, 2008, p.1)

Como vimos neste trecho o autor nos traz alguns pontos básicos a respeito dos Benefícios Filosóficos que são adquiridos durante a aprendizagem da capoeira, pois segundo ele, são adquiridos vários benefícios que se encaixam dentro do aspecto Filosófico, como o Social, que ajuda o indivíduo a se portar de forma consciente perante o grupo, além também de outros benefícios como o Físico e o Artístico, onde todos se completam a partir da prática da Capoeira.

Mas para sabermos se os benefícios citados pelo autor no trecho acima são semelhantes ou não com os que são sentidos ou recebidos pelos jovens da comunidade de Olho D'água dos Constantinos que praticam a capoeira, nós partimos da iniciativa de realizar algumas entrevistas com os jovens que fazem parte do Projeto de Capoeira do Grupo Camuá Capoeira, que atua em Redenção-CE.

Com as entrevistas que foram feitas nós procuramos nos informar se os jovens realmente sentem ou percebem algum benefício com a prática da capoeira, e de que maneira essas mudanças os ajudaram no seu cotidiano. Uma das pessoas entrevistadas, a aluna Silvina Silva, que tem 16 anos de idade, e participa ativamente das atividades desenvolvidas pelo grupo Camuá Capoeira. Quando foi feita a pergunta a respeito de quais foram os benefícios em relação a educação, que a mesma havia recebido com a prática da capoeira, a entrevistada nos relatou as seguintes informações:

A capoeira me ajudou bastante na forma de relacionar-me com outras pessoas e também em relação ao respeito com as pessoas que estão ao meu redor. Pois na capoeira nós zelamos muito pelo respeito com os demais, inclusive com os pais, pessoas mais idosas e também pela figura do professor que é quem nos ensina diariamente (SILVINA SILVA; ENTREVISTADA 1).

Nossa primeira entrevistada nos deu suas impressões e, a partir delas, podemos perceber algumas semelhanças com alguns dos benefícios citados por SOUZA. E quando ele nos fala o seguinte trecho: “nós zelamos muito pelo respeito com os demais, inclusive com os pais, pessoas mais idosas e também pela figura do professor que é quem nos ensina diariamente”, é possível ver algumas particularidades entre este trecho da resposta da entrevistada com uma parte do texto de SOUZA, onde o autor fala alguns dos bens adquiridos

relacionado também a educação que no caso é o “Social: conscientização do grupo como tal, com responsabilidade, deveres e direitos dos associados”. Segundo Souza (2008):

Não existe um modelo educacional de capoeira, mas sim diversos modelos que são individualizados pelos mestres, sendo autônomos nas suas academias ou nos seus grupos, embora vinculados à tradição recebida pelos seus respectivos mestres. Todo o trabalho realizado, envolvendo processos cognitivos e afetivos na aprendizagem da capoeira, caracteriza a sistemática de uma prática de ensino na qual todos aprendem. Um dos exemplos dessa aprendizagem evidencia-se durante as rodas, quando novos movimentos corporais são criados pelos aprendizes ou novas cantigas são improvisadas em cima de um fundo comum compatível com o inconsciente coletivo da capoeira (SOUZA, 2008, p.1).

Já em outra parte de seu texto o autor nos fala a respeito das formas que são utilizadas para a transmissão de conhecimentos dentro da capoeira, pois segundo o mesmo, não existe uma maneira correta para se fazer o ensino da capoeira, já que a forma de dar aulas de capoeira vai depender de como o professor ou mestre de capoeira foi ensinado, já que as formas ensinar de cada grupo, associação ou federação de capoeira, seguem toda uma tradição histórica, como menciona SOUZA: “Não existe um modelo educacional de capoeira, mas sim diversos modelos que são individualizados pelos mestres, sendo autônomos nas suas academias ou nos seus grupos” (DE SOUZA, 2008).

Um outro ponto de vista a respeito dos bens que são possíveis a partir da prática da capoeira, é visível também no artigo de Lilian Menezes, Benefícios Físicos e psicológicos *da capoeira*, e neste trabalho ela nos traz os benefícios que são adquiridos com a capoeira e que ajudam ao psicológico e físico.

A capoeira é uma atividade física que se utiliza de exercícios dinâmicos, pois há deslocamentos do corpo, envolvendo vários grupos de músculos de maneira contínua rítmica. No que diz respeito ao tipo de contração muscular, os exercícios são isotônicos e isométricos além disso necessitam de esforço intenso (MENEZES, 2008, p.2).

Como vimos a autora começa seu texto falando da capoeira em quanto uma atividade física que trabalho tanto a parte física como também trabalho em sintonia com o ritmo, enquanto faz os exercícios, segundo a mesma, por conta

dos vários grupos musculares que são exigidos durante a prática da atividade e também por conta dos tipos de movimentos e também as formas que os músculos fazem a contração. Além de falar das formas de exercícios que serão realizados durante a capoeira, MENEZES continua em seu artigo a nos falar sobre os benefícios físicos relacionados a prática contínua da capoeira. Logo em seguida, ela vem a falar sobre quais são as qualidades musculares que são desenvolvidas e também as que mais são trabalhadas durante a prática da capoeira:

As qualidades físicas desenvolvidas pela capoeira são a flexibilidade, força, a resistência, a velocidade, o equilíbrio, a agilidade, e a coordenação. Considera-se a capoeira um ótimo meio para adquirir flexibilidade, pelo fato de que os esforços extras dos músculos e das articulações exigidas para se ter um desempenho eficaz, ou seja, executar movimentos com amplitudes máximas, acabam por oferecer ao capoeirista a elegância do movimento. (MENEZES, 2008).

São estes pontos principais que MENEZES coloca no seu texto, que vem a moldar o indivíduo que realiza continuamente a capoeira. Pontos estes que servirão para, de certa maneira, moldar e ajustar o corpo do praticante de capoeira para que possa realizar os movimentos que são ensinados dentro com destreza e elegância. A autora continua nessa linha de esclarecimentos a respeito dos benefícios físicos que são obtidos durante as vivências de capoeira, sobre como se comportam os corpos das pessoas que realizam essas atividades físicas e quais as partes do corpo são mais trabalhadas durante a capoeira:

Por último, mas nem por isso com menor mérito, o desenvolvimento da coordenação é também muito importante para o praticante da capoeira. Caracterizada pelo estilo, leveza, soltura, naturalidade e performance, a coordenação pode ser melhorada e desenvolvida no jogo, tendo em vista que os praticantes utilizam a destreza e a criatividade sem uma sequência predeterminada, o que exige o aprimoramento dos reflexos e a coordenação dos movimentos (MENEZES, 2008, p.2)

Dentro da roda, ou fora dela, a capoeira é uma arte diferenciada de todas as outras existentes, pois ela não possui apenas um elemento padronizado, ela é a junção de vários elementos, por ser ao mesmo tempo esporte, dança, luta, brincadeira, jogo, capaz de mexer com todas as articulações do corpo e, para os

praticantes, como menciona MENEZES, contém ainda uma infinidade de meios que podem ajudar a esquecer até mesmo de problemas do cotidiano.

7. METODOLOGIA

O presente projeto de pesquisa se apoia na pesquisa qualitativa através de pesquisa de campo e levantamento bibliográfico por meio de análises de textos, artigos e livros de autores que trataram de temas que possam vir a ter relação direta, ou indireta, com o tema deste trabalho.

Faremos uso também de pesquisas de campo, por meio de observações participantes. Faremos uso de entrevistas com alguns dos integrantes do grupo de capoeira, bem como com professores de capoeira e familiares para sabermos o que de fato mudou na vida das crianças e adolescentes, nos aspectos físico, social, educacional e comportamental. Também aplicamos questionário para os pais de algumas crianças e adolescentes, com perguntas diretamente ligadas aos nossos objetivos para fazermos uma complementação com os dados que forem obtidos com as entrevistas com os jovens e adultos que participam do projeto “ABC do Camuá”. Além disso, faremos uso de registro fotográfico de treinos e rodas na comunidade, como forma de coletar e analisar dados. As observações participantes nas aulas, oficinas e nas rodas do grupo Camuá capoeira, em Redenção, também serão um meio de coletar dados.

8. CRONOGRAMA

DATAS	TAREFAS
Agosto de 2017	Início do levantamento de livros, artigos ou fontes on-line de textos, autores que já trataram sobre temas parecidos com o tema escolhido para a pesquisa.

Setembro de 2017	Levantamento bibliográfico, leitura e análise de textos. Início da observação participante nos treinos e rodas do grupo de capoeira
Outubro de 2017	Pesquisa de campo: início das entrevistas com os envolvidos no projeto de capoeira do grupo Camuá. Leitura e fichamento de textos Início da escritura do projeto
Novembro de 2017	Primeiros registros fotográficos das atividades do projeto de capoeira. Leitura e fichamento de textos Escrita do projeto.
Novembro de 2017	Pesquisa de campo; Entrevistas Aplicação de questionários Escrita do projeto
Dezembro de 2017	Pesquisa de campo; Registro fotográfico Reunião com Orientador Escrita do projeto
Dezembro de 2017	revisão final do projeto de pesquisa.
Dezembro de 2017	Entrega do projeto para os membros da banca
Janeiro de 2018	Defesa e apresentação do TCC

9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CAMPOS, Hélio. **Capoeira na Escola**. Salvador: EDUFBA, 2001.

CRESWELL, W. John, (2009). **PROJETO DE PESQUISA: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Misto**

DIÁRIO, Do Nordeste. **Na Roda De Capoeira**. Disponível em <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/suplementos/viva/na-roda-de-capoeira-1.713200>. Acesso em 28/11/2016.

IBGE, CENSO, (2010). [HTTPS://CIDADES.IBGE.GOV.BR/BRASIL/CE/REDENCAO](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao). (ACESSADO EM 23, OUTUBRO DE 2017)

Luiz Carlos V. Tavares, Cícero C Bezerra, Luiz Carlos Lira, Tânia Maria Sampaio, **FILOSOFIA E CORPOREIDADE: REFLEXÕES SOBRE A CAPOEIRA**. 2014

MELO, SALVIO FERNANDES DE. **A MANDINGA DA VOZ E DO CORPO NA CAPOEIRA ANGOLA: POESIA, ORALIDADE, PERFORMANCE**. ALEMANHA: NEA EDIÇÕES, 2014.

MENEZES, Lilia Benvenuti D. *A indústria cultural*. In: **BENEFÍCIOS DA CAPOEIRA**, São Paulo: Record, Número 15, abril, 2008.

NETO, Nestor Sezefredo Dos P. **CAPOEIRA a construção da malícia e a filosofia da malandragem 1800-2010**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

_____. **O Pequeno Manual Do Jogador De Capoeira**. Rio de Janeiro, Record, 1998.

_____. **Capoeira, os fundamentos da malícia**. Rio de Janeiro, Record, 1992.

OLIVEIRA, Josivaldo P; LEAL, Luiz Augusto P. **Capoeira, Identidade e Gênero: Ensaio sobre a história social da Capoeira no Brasil**. Salvador: Uneb, 2009

SIVA, Eusébio Da. (mestre Pavão). **O corpo na Capoeira. FUNDAMENTAÇÃO OPERACIONAL DOS MOVIMENTOS DA CAPOEIRA**. V. 3. Campinas: ED. UNICAMP. 2012.

APÊNDICE

Roteiro de entrevista

Pesquisa sobre quais benefícios a capoeira pode proporcionar para as pessoas que a praticam, direcionada para os jovens e adultos de Olho D'água dos Constantinos.

Objetivo da pesquisa: Investigar quais os benefícios que a capoeira pode proporcionar para crianças, jovens e adultos da comunidade de Olho D'água dos Constantinos.

Perguntas:

1. QUAIS MOTIVOS TE LEVARAM A PRATICAR CAPOEIRA?
2. QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS EDUCACIONAIS QUE A CAPOEIRA LHE PROPORCIONA?
3. QUAIS SÃO AS MELHORIAS QUE A CAPOEIRA PROPORCIONA PARA SUA SAÚDE?
4. DE ALGUMA MANEIRA PRATICAR CAPOEIRA MUDOU SUA FORMA DE RELACIONAR-SE COM OUTRAS PESSOAS?
5. HOJE, QUAL A IMPORTÂNCIA DA CAPOEIRA EM SUA VIDA?
6. VOCÊ DESEJA ACRESCENTAR MAIS ALGUM PONTO IMPORTANTE?

